



# CLIPPING

Clique nas imagens para ler as matérias.

## Viramundo e Kiko Dinucci em parceria

| "BAOBÁ" | Episódio traz trabalho realizado entre o grupo cearense e o instrumentista paulistano

DIVULGAÇÃO



A banda cearense Viramundo participou do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes

O próximo episódio do programa Zona de Criação, do Centro Cultural Porto Dragão, traz o encontro musical entre a banda cearense Viramundo - composta por Vic Andrade, Marcello Santos e Bruno Esteves - e o instrumentista e compositor paulistano Kiko Dinucci. O grupo participou do mais recente Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes e teve o artista como tutor. No episódio "Baobá", disponível no YouTube hoje, a partir das 18 horas, a simbologia da árvore norteia a dramaturgia da produção, que conta ainda com participação da Yalorixá Valéria Ty Logun Éde.

O processo de tutoria no Porto Iracema ocorreu virtualmente e a experiência na Zona de Criação marca a primeira vez que a banda e Kiko tocaram juntos presencialmente. "Quanto se toca junto, a gente conhece um pouco do outro, da mesma forma como quando partilhamos uma dança", relaciona Vic.

Mais do que um registro de um show, o episódio, a partir da evocação do baobá, pauta a dramaturgia na ancestralidade. "Talvez seja uma materialização do nosso desejo de aproximar os antigos, de percebê-los e aprender sobre o modo como eles nos percebem", afirma Vic.

A árvore surge para a banda antes mesmo do episódio. "Semanas antes do convite, eu e Bruno estávamos no Centro e paramos pra abraçar o baobá do Passeio Público. Talvez esse abraço tenha sido fundamental pra tudo que aconteceu depois", narra. Os dois tiveram uma conversa com a Yalorixá Valéria Ty Logun Éde e com o Babalaxé George ty Iemanjá, ambos do Ilê Axé Ômo T'Ifé, que partilharam visões sobre o baobá a partir do Candomblé.

Foi a partir daí que a Yalorixá se tornou narradora do episódio. "É muito importante não só ouvir vozes como a dela, mas

poder multiplicá-las", considera Vic. "Ancestralidade, memória e tradição não são coisas que tão no passado não, são vivas no corpo no agora. Estar em consonância com essas forças é o que articula os nossos passos da trilha da vida e da arte", finaliza. (João Gabriel Tréz)

### Zona de Criação

**Quando:** episódio "Baobá" disponível neste sábado, 9, às 18h

**Onde:** [www.youtube.com/portodragao](http://www.youtube.com/portodragao)

**Mais infos:** @portodragao



## MÚSICA

Antonio Louzeiro  
 twitter.com/oliveiraipom.com.br

# Muitas cidades

Duo Viramundo e cantor Berg Menezes lançam discos que ressaltam a recente safra musical de Fortaleza. Deslocamentos, andanças e vivências nas metrópoles conduzem os trabalhos

**A**

sentia féria (1) promete reverberar as muitas sonoridades da urbe alencariense. Shows de duas forças musicais distintas evidenciam o lançamento de registros fonográficos. No Porto Dragão, em 2016, a Viramundo debutou com o EP "Fortalezas". Por sua vez, em 2019, na Casa Abstrata, Berg Menezes lançou a chegada do primeiro disco ao vivo da carreira.

Vic Andrade e Bruno Esteves integram o universo da Viramundo. Remixando seis canções, o trabalho de estreia foi produzido com recursos próprios. E frutificou também da premiação conquistada no Festival de Música da Juventude de Fortaleza (2019). Com seis canções, o EP celebra o encontro da dupla com o Ceará e narra as descobertas de ambos na cidade do sol. Trata de olhar cuidadoso e fértil de dois pesquisadores que escolheram o Estado como casa.

Vic é paulista. Bruno, por sua vez, capibabo. Os estados uniram essas mentes. Respectivamente, os cursos de Física e Música, da Universidade Federal do Ceará (UFC). O projeto começou a se desenhar no fim de 2018 e o trânsito entre as duas linguagens é uma das forças do duo. Conexão ancestralidade e contemporaneidade, materializada nos arranjos percussivos e nos ritmos aborígenes.

"É importante dizer que nós entendemos e cuidamos muito desse lugar de fronteira que ocupamos para que todas essas profissões criativas sejam feitas com mútuo respeito", detalha Vic Andrade. Assim, Maracatu Coerente, Maracatu Pernambuco, Ciranda e alguns toques de Candomblé de Ketu são contrapontos com respeito. Gerando um apelo acústico to-

cante. Violão, percussão e a harmonia de vozes criam a chama da Viramundo. Cria do EP, "Luz" e "Amazônica" nos dão esta credencial.

Vic e Bruno desenvolvem populares cartas de amor às Fortalezas que cada um carrega. "Base território de fronteira é palatável. Dele emergem questões que sempre nos acompanharam como o fato de termos nascido no Sudeste e nos mudado para o Nordeste, enquanto nosso próprio familiar, há duas gerações atrás, se remonta esse mesmo movimento migratório de maneira inversa, saindo do Nordeste em direção ao Sudeste", divide a cantora.

#### Objetos

O samba de "Contento em Cantar" atua pela delicadeza, figurando registro comovido e melancólico. "Seca 17" denuncia o que cada encontro, dança e mergulho em uma nova cidade pode precipitar. O violonista compartilha o processo. "Fortalezas tem muitas contradições, ou seja, me leva e me traz também muita resistência e luta. É desse jeito que conheço culturas que não conhecia, aqui eu aprendi aprendendo coisas sobre festividades e manifestações populares e sobre nossa história. Isso me faz ver minha terra com outros olhos também, quero voltar para Vitória pra assistir a um cortejo de congo, coisa que nunca fiz", entusiasma o entrevistado.

Vic defende que a capital cearense lhe deu a oportunidade de aprofundar as práticas estéticas da tradição brasileira. Mesmo que esse primeiro trabalho da Viramundo da continuidade a essa possibilidade de trazer essas questões. Presso nas mesmas camadas, a percepção, como uma forma de acesso ao diferente, mas a intenção mesmo é passar desse primeiro contato e promover diálogos, trocas e experiências", afirma.

Completa o jogo cênico musical da Viramundo a presença do mestre Marcelo Santos. "A sonoridade pede mais um percussionista, pois o mundo da percussão é coletivo e surgiu aquela dúvida de quem chamar, quem poderia abraçar, entender e até mesmo contribuir", completa Bruno. Em um trio, cada vez mais fami-

**Em trio, cada vez mais famintos a criar e comover, a Viramundo se consolida no mapa artístico do Ceará**



**Música, dança, percussão e um abraço profundo com a cultura de Ceará formam o caldeirão da Viramundo. Berg Menezes, por sua vez, entende a riqueza da relação entre viajar pelas cidades e criar**

tos a criar e comover, a Viramundo se consolida no mapa artístico do Ceará. "Fortalezas" entrega tal querer.

#### Metrópole

Atuante na cena musical cearense há mais de 10 anos, Berg Menezes celebra o primeiro álbum ao vivo de sua estreia. O material traz o repertório da apresentação no programa Releas Showlive, realizada em São Paulo. Além do disco inédito, a turnê pela Terra da Garça rendeu o videoclipe da faixa "Qual é sua Revolução?".

O vídeo promocional reúne imagens do cantor e sua banda em plena Avenida Paulista. Recurso importante ao trabalho de Berg, o audiovisual mais uma vez amplia o potencial da música criada pelo também produtor. A parceria dos músicos Artur Guidugi (percussão e vocais), Álvaro Abreu (bateria), Daniel Cabral (baixo e vocais) e Pedro de Farias (guitarra) completam o cenário.

"Ter um trabalho ao vivo representa mostrar todo o espírito do show e consolidar um material audiovisual para conseguir circular em festivais, mostrar aqui e fora da cidade", descreve Berg. Como artista solo, o músico já lançou os EP "Imperfeito" e "Vagabundo". Na sequência chegaram os álbuns "Hábito" (2016) e "Qual é sua Revolução?" (2018).

Este último, assume o cantor, traz inspirações em outras idas à metrópole paulista. Historicamente, a ida de artistas do Ceará ao Sudeste era a forma de consolidar carreiras. Berg divide outra perspectiva.

"Acho que hoje precisamos menos dessa residência física em SP. Mas, ainda é muito estratégico. Hoje, uma grande parte dos artistas lá se mantém circulando também por aqui. Músico é que nem andorlão, vendedor de porta em porta. Fazendo o efeito de peixeiro. O negócio é circular e não importa de onde você vem nem pra onde você tá indo. SP ainda tem um círculo muito grande de casas, eventos, festivais. Acho que gostaria de passar temporadas em lugares ao invés de estabelecer uma base sólida aqui ou acolá. O negócio é estar em vários lugares mesmo", finaliza.

#### Serviço

**Viramundo e show de lançamento do EP "Fortalezas"**  
 Sexta-feira (13), às 20h, no Porto Dragão (Rua Hércules, Centro). Ingresso: Contribuição consciente. Sugestão de valor mínimo de R\$ 10.

**Berg Menezes - Lançamento do Disco ao Vivo**  
 Sexta-feira (13), às 20h30, na Casa Abstrata (Rua Macaé, 108, Andaraí). Ingresso: Inteiro (R\$ 20). Ingresso Social: R\$ 10 - duas peças de roupa ou um par de calçados.

**LANÇAMENTO Padre Eugênio Pacelli publica livro e Bem-estar Equilibrio por meio da terapia florenética**

**IZAMAZUZO QUINTA-FEIRA**

| **MÚSICA** | Destacando base percussiva como mote sonoro, grupo cearense Viramundo lança EP com registro de show ao vivo e torce por apresentações com público

# PENSAMENTO EM PERCUSSÃO

JOÃO GABRIEL TRÉZ  
joagabriel@opovo.com.br

Um projeto de improvisação, arte e movimento da Universidade Federal do Ceará foi, em 2011, o pontapé do que viria a ser a banda cearense Viramundo, formada por Vic Andrade, Marcello Santos e Bruno Esteves. Tendo a percussão como base musical, o grupo passou em 2016 pelo Laboratório de Música do Porto Iracema - com tutela do instrumentista e compositor paulistano Kiko Dinucci - e conseguiu realizar apresentações possíveis em eventos virtuais de todo o País e, nesta semana, lança o EP "MOPI Ao Vivo", que traz o registro do show do coletivo na Mostra de Artes do Porto Iracema deste ano.

Inicialmente, a Viramundo era uma dupla "não oficial", formado por Vic e Bruno, alunos respectivamente de Dança e Mú-



**Agora temos  
mais noção  
de como ser  
autossuficiente  
nos nossos  
processos de  
criação"**

BRUNO ESTEVES  
Membro da Viramundo

e chegou a se apresentar em eventos e projetos como a Feira da Música, o Festival de Música de Itapipaba, o programa "Dentro do som" do CineTeatro São Luiz e o Festival Musicante (RS).

Em meio a tudo isso, se desenvolveu o processo de tutoria





zinhos não tinham o que fazer. O que, uma coisa que poderia caminhar para uma peça de dança, de teatro. Ainda não tinha forma", relembra Vic. Esta vez quando os artistas se inscreveram em uma edição do Festival de Música da Juventude e viraram um duo de percussão e violão, ganhando o terceiro lugar no evento.

O momento foi um marco, possibilitando, em 2019, que um EP de estreia, "Fortaleza", fosse gravado e lançado. No mesmo ano, Marcelo - mestre de percussão de Vic desde 2015 - se juntou ao projeto em um "ensaio perfeito". "Foi muito decisivo pra gente, estávamos muito inquietos pensando como caminhar, quem coexistir, que caminho traçar sonoramente", narra Vic. Logo, por sua vez, foi outro momento crucial para a trajetória do Viramundo. Ao mesmo tempo em que tiveram o lançamento do EP interrompido pelo contexto da pandemia - "como banda pandêmica, fomos aprendendo a lidar com as aberturas e fechamentos", ressalta a vocalista -, passaram no Laboratório de Música do Porto Itacema, oportunidade relevante, mas também afetada pelo isolamento necessário.

"Ficamos frustrados no começo porque os Laboratórios não são um projeto muito importante na cidade e passar nessa edição pandêmica quebrou muitas expectativas que tínhamos de como poderia ser a execução do projeto", reconhece Vic. "Não foi o planejado, o pensado, o construído", reforça Marcelo. "É um processo que nós, o mundo todo, não estamos acostumados - focar para uma câmera, não para um público (tanto a falta de ter estado mais dentro de Porto)", afirma o percussionista.

Apesar da "situação de instabilidade", Vic aponta que o momento foi de intensa produção. Ela e Bruno conseguiram participar de um curso virtual de Música e Negócios da PUC Rio, o grupo começou diversas músicas

durante sua virtualização. "No primeiro momento, estávamos no estúdio com todos os instrumentos ligados e Kiko nos ouvindo, fazendo uma espécie de regência remota. Deu super certo e conseguimos produzir coisas incríveis em uma semana", considera Bruno. Depois, o Estado passou por novo lockdown e a escola fechou, mas as tutorias semanais seguiram focadas nas composições. "Na época, Kiko estava finalizando a produção do disco novo da Jaguar Marçal (Delta Estácio Blues) e foi muito generoso em mostrar seu processo criativo, abriu os arquivos de gravação e foi mostrando como pensa musicalmente", avança o músico.

"Acho que agora temos mais noção de como ser autossuficientes nos nossos processos de criação. Exercitamos horizontalizar o pensar nas criações da forma mais coletiva possível. Conseguimos repetir esse exercício várias vezes com o Kiko de pensar diferentes formas de arranjar e pesquisar sonoridades dentro de uma mesma canção", afirma.

Trabalhos de Kiko e Jaguar, como os da banda Metá Metá e o disco "Podê", já eram referências para o Viramundo, o que fez do encontro ainda mais rico. "Lembro de ter conversado com Kiko sobre referências e influências. Ele disse que muita gente compara o violão dele com o do Baden Powell, mas que nunca tirou uma música completa dos afro-samba", divide Bruno.

"Depois dessa conversa, ficou a grande questão: que Baden, Kiko e Viramundo têm em comum? Acredito que seja o pensamento percussivo sobre a música", compreende. "Metá Metá é uma banda extremamente percussiva. Metódica-

mente o trabalho é extremamente complexo, o ouvinte pode dizer que é uma sonoridade fortemente influenciada pelo free jazz ou pelo rock psicodélico, mas vejo uma intenção

perceptriz que grita", avança.

"Marcelo é mestre, Vic é batuqueira há não sei quantos anos, os dois já rodaram este Brasil em eventos de capoeira, bol do Maranhão, e a percussão é um elemento importante nessas manifestações. A Viramundo tem me mostrado cada vez mais o quão complexo e profundo é o estudo da percussão", segue Bruno, ressaltando a oficina com o Mestre Letieres Leite durante os Laboratórios.

A ligação entre as propostas de tutor e tutorada ganhou novas camadas quando a banda, finalmente, se apresentou presencialmente com Kiko, a partir da oportunidade de gravação de um episódio de "Zona de Criação", programa virtual do Porto Dragão - já disponível no YouTube.

Outro registro recente da



Viramundo é o do show na Mostra de Artes do Porto Itacema, também disponível em vídeo e que ganhou na semana passada o formato de EP musical. Recentemente, a faixa "Feed" foi incluída na playlist editorial "Nação Reggae", do Spotify, o que amplificou a visibilidade na plataforma. A apresentação marcou o fim dos Laboratórios de Criação e foi realizada presencialmente, mas sem público. O registro, então, dá um gosto de "ao vivo" ao público. Para o grupo, esse gosto "é bom", mas a torcida é por uma plateia física em breve.

"Tanto falta de energia e do feedback do público, está ali, gasta, chora, bate palma, fica de pé, senta. O show foi muito bom, gostoso, mas ainda falta o gostinho do público. Estamos chegando", avisa Marcelo.

## Viramundo



CRISTINA MOURA/ DIVULGAÇÃO

Siga a banda: @viramundoficial

Mais informações: [www.linktr.ee/viramundo](http://www.linktr.ee/viramundo)

CULTURA

## Cineteatro São Luiz recebe o show “Fortalezas” de Viramundo

19 DE AGOSTO DE 2021 - 15:24 | #Cineteatro São Luiz

#Dentro Do Som #Fortalezas #Secult #Viramundo

Elídia Vidal - Ascom Cineteatro São Luiz - Texto



Viramundo é a estação criativa de Vic Andrade, Bruno Esteves e Marcello Santos. Juntos, eles cruzam tradição e experimentação. O trio apresenta o show “Fortalezas”, com canções do primeiro EP, outras inéditas e também músicas do cancionero tradicional, neste sábado (21),

CULTURA

## Neste domingo (6), banda Viramundo estreia na MOPI8 com show virtual do EP “Fortalezas”

4 DE JUNHO DE 2021 - 15:20 | #Banda Viramundo

#Cultura #Evento Virtual #MOPI8 #Secult #Show

Musical

Raphaelle Batista - Ascom Porto Iracema das Artes - Texto

Alan Sousa - Foto



*Neste domingo (6), banda Viramundo estreia na MOPI8 com show virtual do EP “Fortalezas”*

Exibição do show, que traz canções inéditas, será no Canal do YouTube da Escola, e é a finalização do projeto



Início > Vida&Arte

## Festival Música da Ibiapaba começa neste domingo, 25; veja programação

O “Mi - Festival de Música da Ibiapaba” oferece palestras, mesas-redondas, oficinas e shows durante seis dias de programação

19:19 | Jul. 22, 2021

Autor **Clara Menezes** Tipo **Notícia**



A banda cearense Viramundo participou do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes (foto: Divulgação)

## Viramundo e Kiko Dinucci: canções para baobá

UM ENCONTRO DE MÚSICA, HISTÓRIA E ANCESTRALIDADE

POR IVNA GIRÃO



A BANDA CEARENSE VIRAMUNDO (FOTO: DIVULGAÇÃO)

Força, grandeza e beleza. Do tronco largo, das folhas que alcançam o infinito. E além. Tenham o prazer na vida de reconhecer e se abraçar, pelo menos uma vez, com um baobá. Há um mistério em Fortaleza: são poucos os exemplares dessa árvore por aqui. Se você se encontrar com uma, celebre e faça

# Porto Dragão: com Viramundo e Cláudio Mendes, veja programação da semana

O Porto Dragão realiza palco aberto com o multi-instrumentista Cláudio Mendes e pré-lançamento da Bial Percussiva

17:54 | Nov. 10, 2021

Autor **Clara Menezes** Tipo **Notícia**



A banda 'Viramundo' se apresenta no Porto Dragão neste fim de semana(foto: Divulgação)

Asssembleia Legislativa do Estado do Ceará

Asssembleia Legislativa do Estado do Ceará

Identidade Cultural apresenta a banda Viramundo e instrumentistas cearenses

Programa Identidade Cultural da TV Assembleia (canal 31.1), apresenta neste sábado (10/11), às 21h, a banda Viramundo, formada pelo multi-instrumentista Jorge Doudament e o músico Wesley Dinicoloso.

A banda Viramundo, que integra a atual edição do Laboratório de Música da Escola Formosa das Artes, lançou em fevereiro a primeira edição "Tudo" por meio do canal YouTube das artes do grupo Vio Andarê, Durac Coletiva e Marcelo Santos.

A obra audiovisual, que foi gravada no praça Subaquático, retrata a força formidável da cultura afroperussiva, que são evidenciadas através da presença artística e tradicional africana.

O grupo Viramundo foi formado em 2019 focou em 3º lugar no Festival de Música da Juventude de Fortaleza em seu ano de estreia. Atualmente, está sob tutela do artista Kiko Dinucci, da banda Meta Meta, no Laboratório de Música do Porto Formosa das Artes.

Esta edição do programa o multi-instrumentista Jorge Doudament vai falar um pouco sobre a sua trajetória musical e do seu novo álbum musical "Jorge Doudament quereto e convidado", onde toca versões bem participativas de grandes clássicos de Jazz mundial.

O instrumentista também se encontra musical no trabalho de música de Serviço Social de Indústria (Sesi) de Barra do Ceará, com um pouco mais de oito anos de idade. Área de chegar definitivamente no assunto passa por alguns momentos tão como barata, barandaria e terapia. Aos 12 anos foi apresentado ao saxofone de onde nunca mais saiu. Aos 15 anos mudou linear e criou a música e começou a se apresentar no seu instrumento e também em harmonia e improvisação.

Jorge também harmonia e improvisação com alguns professores através de festivais de música, como o plantão americano Adam Faria, e o saxofonista Márcio Teixeira, e violonista Di Paulo Archer e o violonista Tactico Santiago.

Por 16 anos como profissionalmente no mercado musical e em 18 anos de aprovação da Universidade Estadual do Ceará (UECE) para o bacharelado em saxofone com o professor mestre Márcio Pereira.

Participou e participou de vários projetos musicais como Big Band Ceará e qual anos como solista, participou da gravação do DVD da cantora americana Marlee Waters e de algumas edições do projeto Ceará Jazz.

Em 2019 foi convidado a para Alameda e Fozes pelo grupo Lato Jazz, liderado por Antonio Coutinho do Bôzo, onde fez parte uma pequena banda de cinco em cinco de jazz. Também fez parte com grande sucesso do cenário nordestino de jazz moderno como o saxofonista Jan Thom o saxofonista David Inédito. E em setembro de 2020 gravou seu álbum instrumental em São Paulo que está disponível em 31 de maio deste ano.

Nesta edição também será destaque a trajetória do cantor compositor e multi-instrumentista Wesley Dinicoloso. O músico lançou em fevereiro o seu mais novo álbum musical "Vida: Desmemória e Movimento", que contém músicas inspiradas entre os domínios de canções que Wesley sempre se tornou um dos álbuns mais dentro do projeto "Música de Rua".

As faixas estão divididas em três álbuns: "Reconstrução", "Manifesto do Tempo" e "Desmemória do Movimento". Wesley também é ilustrador.

O projeto "Árvore de Canções", em que transforma em música a história de vida das pessoas.

O Identidade Cultural é apresentado por Luciana de Andrade, em produção de Vivia Cavalcanti, coordenadora e diretora de Arte Plástica, edição de imagens de Daniel Cordeiro. Vai ao ar aos sábados, a partir das 21h. A região encontra-se disponível, no mesmo horário.

WTCS

Informações adicionais

Fonte: Agência de Notícias da Assembleia Legislativa

E-mail: [apn@assembleia.ce.gov.br](mailto:apn@assembleia.ce.gov.br)

Twitter: [@assembleia\\_ce](https://twitter.com/assembleia_ce)



## Banda Viramundo, do Laboratório de Música do Porto Iracema, lança primeiro clipe da carreira

*Filmado na Sabiaguaba, em Fortaleza, o clipe da música "Iara" traz referências femininas da ancestralidade afropindorâmica*

Por Redação Foobá

12 de fevereiro de 2021 5 minutos de leitura In Cultura, Música

Compartilhe:



Foto: Divulgação/ Tamires Sales

www.ceara.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

CORONAVÍRUS: Clique e saiba o que fazer

CULTURA

## Banda Viramundo, do Laboratório de Música do Porto Iracema, lança primeiro clipe da carreira

9 DE FEVEREIRO DE 2021 - 11:05 | #Lendas #Sabiaguaba #Viramundo

Ascom do Porto Iracema das Artes - Texto

Divulgação - Fotos



*Filmado na Sabiaguaba, em Fortaleza, o clipe da música "Iara" traz referências femininas da ancestralidade afropindorâmica*

www.bombabomba.com.br

BOMBA! BOMBA! É METODOLOGIA PURA

O SEU DESRESPEITO PODE MATAR.

CEARÁ

## Primeiro Amarrações Estéticas do ano reúne artistas dos Laboratórios de Música e de Dança

Publicados 2 semanas atrás em 15 de março de 2021



A partir da criação do videoclipe da música "Iara", de Bruno Esteves, gravada pela banda Viramundo, artistas Tieta Macau, Juliana Rizzo, Victória Andrade, Bruno Esteves e Marcello Santos mergulham em suas ancestralidades e trazem suas reflexões sobre as afinidades de suas pesquisas

Home » Notícias » Viramundo lança clipe com influência...

## Viramundo lança clipe com influência afropindorâmica

By Ceará Criolo — 9 de Fevereiro, 2021 —

Updated: 9 de Fevereiro, 2021 Sem comentários

2 Mins Read



Já está no ar o clipe de "Iara", canção da banda Viramundo, que integra a atual edição do Laboratório de Música do Porto Iracema das Artes. Formado por Vic Andrade, Bruno Esteves e Marcello Santos, o Viramundo lançou o clipe no último sábado (6/2). Gravado na Sabiaguaba, em Fortaleza, o vídeo se alicerça na força feminina da cultura afropindorâmica, referências ancestr





# TELEVISÃO



Programa Matina TV UNIÃO



Notícias de Fortaleza





Programa Matina TV UNIÃO



Identidade Cultural V ASSEMBLÉIA



Panorama, TV OTIMISTA



Contexto Geral, TV UNIÃO



## Ceará Sonoro #109 – Viramundo



Com o dinheiro do prêmio de 3º lugar do Festival de Música da Juventude, o duo Viramundo já planeja gravar o seu primeiro EP (Foto: Welly Soares)

Através do projeto de extensão Sonoridades, vinculado ao curso de Música da UFC, Vic Andrade e Bruno Esteves tiveram os seus primeiros contatos e, desde então, transformaram essa parceria no duo **Viramundo**. Com o nome inspirado em canção homônima de Gilberto Gil, a dupla desenvolve trabalho autoral na cena musical cearense e recentemente ficou em terceiro lugar no Festival de Música da Juventude, realizado pela Prefeitura de Fortaleza.

*Seca do 17*, *Contento em Cantar* e *Iara* foram algumas das canções apresentadas por eles nesta edição do podcast **Ceará Sonoro**. Mas, além disso, Vic e Bruno falaram sobre as suas trajetórias, o processo de criação artística, a realidade da música independente na cidade e os projetos e ideias para o futuro da dupla.

Para saber mais sobre o trabalho da Viramundo, ouça a entrevista\* com Vic Andrade e Bruno Esteves:

EPISÓDIO DE PODCAST

# Viramundo: Fortalezas (2020)

Brasil Novos Sons

ago. de 2021 · 15min 6s restante(s)

3:46 / 4:12

**Descrição do episódio**

Neste episódio, o trio Viramundo, formado por Vic Andrade (SP), Bruno Esteves (ES) e Marcelo Santos (RJ), apresenta seu primeiro EP, Fortalezas, lançado em 2020, além de outros trabalhos mais recentes. O grupo fez parte do Laboratório de Criação do Porto